

### Destaques das Demonstrações Financeiras do Banco Bradesco – Ano 2019

O lucro líquido Recorrente do Banco Bradesco no ano de 2019 alcançou R\$ 25,9 bilhões, maior valor alcançado pelo banco, com crescimento de 20,0%, em relação a 2018 e de 1,6% comparado ao trimestre imediatamente anterior. O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 20,6%, com aumento de 1,6 p.p. em doze meses. Segundo o Banco, esse crescimento do resultado se deve “ao crescimento da margem financeira, do resultado das operações de seguros, previdência e capitalização e das receitas de prestação de serviços”. No entanto, também houve grande impacto dos créditos tributários que resultaram numa receita de R\$ 14,3 bilhões em 2019.

A Carteira de Crédito Expandida do banco apresentou crescimento de 13,8% em doze meses e 4,6% no trimestre, atingindo R\$ 605 bilhões. As operações com pessoas físicas (PF) cresceram 19,2% em relação a 2018, chegando a R\$ 232,2 bilhões. Os destaques para PF foram o crédito Pessoal (+35,4%), o crédito consignado (+23,7%), CDC/LEASING veículos (+22,3%) e o financiamento imobiliário (+15,7%). Já as operações com pessoas jurídicas (PJ) alcançaram R\$ 372,7 bilhões, com crescimento de 10,7% em doze meses. O segmento de grandes empresas cresceu 10,9%, enquanto a carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas cresceu 10,0%. O Índice de Inadimplência superior a 90 dias, em doze meses, se reduziu em 0,2 p.p., e ficou em 3,3%. As despesas com devedores duvidosos (PDD), por sua vez, caíram 2,7%, totalizando R\$ 18,7 bilhões.

A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 6,9% em doze meses, totalizando R\$ 27,0 bilhões. As despesas de pessoal também cresceram no período (29,6%) atingindo R\$ 24,8 bilhões. Segundo o banco, o crescimento das despesas de pessoal está relacionado a “maiores gastos com proventos e encargos sociais, decorrente dos efeitos do acordo coletivo (reajuste de 4,3%), além da evolução do quadro de funcionários alocados nas áreas de negócios, com destaque para as novas agências digitais, Next e equipes de transformação digital, evoluções que foram parcialmente compensadas pelo PDV 2019”. Além disso, também houve “crescimento de despesas variáveis (participação nos resultados), destacando que a partir deste ano implementamos o programa de remuneração variável direcionado aos funcionários da rede de agências e por maiores despesas com provisão para processos trabalhistas”. Assim, a cobertura destas despesas pelas receitas secundárias do banco, no período, foi de 108,7%.

A *holding* encerrou 2019 com 97.329 empregados, com redução de 1.269 postos de trabalho em doze meses. No período, foram fechadas 139 agências.

Itens	(R\$ milhões)		
	2019	2018	Varição
<b>Ativos Totais</b>	1.359.139	1.287.292	5,6%
<b>Carteira de Crédito Expandida</b>	604.953	531.615	13,8%
<b>Patrimônio Líquido</b>	133.723	121.121	10,4%
<b>Rentabilidade (LL/PL)</b>	20,6%	19,0%	1,6 p p
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	25.887	21.564	20,0%
<b>Receita com as Operações de Crédito</b>	75.867	69.816	8,7%
<b>Resultado com Seguros, Prev. e Capitalização</b>	25.025	24.923	0,4%
<b>Resultado com Operações de Câmbio</b>	2.413	1.657	45,6%
<b>Despesas de Captação</b>	37.854	39.468	-4,1%
<b>Despesas de PDD</b>	18.721	18.225	2,7%
<b>Resultado Bruto da Intermediação</b>	53.049	46.608	13,8%
<b>Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)</b>	26.951	25.220	6,9%
<b>Despesa de Pessoal + PLR</b>	24.783	19.131	29,5%
<b>Cobertura (RPS/DP)</b>	108,7%	131,8%	-23,1 pp
<b>Resultado antes da Tributação e Contribuições</b>	16.179	23.947	-32,4%
<b>Resultado com Impostos e Contribuições</b>	6.554	-4.697	-
<b>Taxa de Inadimplência (90 dias)</b>	3,30%	3,50%	-0,2 pp
<b>Índice de Basileia</b>	16,5%	17,80%	-1,3 pp
<b>Agências</b>	4.478	4.617	-139
<b>Número de Empregados</b>	97.329	98.605	-1.276

Fonte: Demonstrações Financeiras do Bradesco  
Elaboração: Rede Bancários/DIEESE